

# ANÁLISE DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE UM DUAL INIBIDOR (JNK E P38) EM CÉLULAS DE HEPATOCARCINOMA CELULAR HUMANO

II InovaBiotec - Congresso de Inovação e Biotecnologia, 2<sup>a</sup> edição, de 14/07/2021 a 17/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-41-8

**MEZZOMO; Giovana<sup>1</sup>, SPECHT; Luana Specht<sup>2</sup>, DUCATI; Rodrigo Gay<sup>3</sup>, GOETTERT; Márcia Inês<sup>4</sup>**

## RESUMO

O hepatocarcinoma celular (HCC) é um câncer agressivo com elevada morbidade e mortalidade. Seu desenvolvimento relaciona-se à infecção crônica pelo vírus da hepatite B/C, cirrose, consumo excessivo de álcool, doenças metabólicas e exposição à aflatoxina. Exibe alto grau de heterogeneidade genética, com alta complexidade no diagnóstico e tratamento, sendo um desafio para a saúde global. Muitas vias de sinalização estão implicadas no desenvolvimento e progressão da doença. Portanto, a identificação das vias envolvidas na regulação da carcinogênese hepática é essencial para fornecer as informações necessárias ao desenvolvimento de tratamentos adequados, personalizados e eficazes. Dentre os vários mecanismos responsáveis pela proliferação, diferenciação, invasão e migração celular, a via MAPK está envolvida no desenvolvimento do HCC e associada ao mau prognóstico. Com a busca constante para o desenvolvimento de inibidores direcionados ao HCC, os inibidores como sorafenibe, levantinibe, regorafenibe e cabozatinibe, foram aprovados para o tratamento da doença. No entanto, a resistência aos diferentes fármacos apresenta-se como o maior entrave ao sucesso dos tratamentos, fazendo-se necessário a identificação de inibidores que apresentam maior desempenho nas vias de seus alvos. O presente estudo teve como objetivo analisar a resposta celular diante da atividade de um dual-inibidor enzimático de JNK e p38 (FMu-426), bem como qualificar seus efeitos. Os efeitos sobre a viabilidade celular foram avaliados em células de hepatocarcinoma humano (HepG2) e células não tumorais como L929, Raw 264.7 e MRC-5, a fim de determinar doses citotóxicas e seletividade. As células foram tratadas com diferentes concentrações do composto FMu-426, incubadas por 72 horas e posteriormente avaliadas pelo método de MTT. As células HepG2 tiveram uma diminuição significativa da viabilidade celular, e de maneira dose dependente, enquanto as demais células não tumorais não tiveram a viabilidade celular alterada. Os ensaios para investigar e descrever o potencial antitumoral do composto estão em andamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hepatocarcinoma, Inibidores, Sinalização MAPK

<sup>1</sup> PPGBiotec Univates, giovanamezzomo@universo.univates.br

<sup>2</sup> PPGBiotec Univates, lspechi@universo.univates.br

<sup>3</sup> PPGBiotec Univates, rodrigo.ducati@univates.br

<sup>4</sup> PPGBiotec Univates, marcia.goettert@univates.br